

“Temos de saber ouvir, respeitar e responder ao público, aos membros e ao Executivo”

Vera Mendes, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Fornos, em entrevista

Vera Mendes é a atual presidente da Assembleia de Freguesia de Fornos, funções que desempenha desde 2010 e diz sentir-se “orgulhosa” pelo atual Executivo fornense ter proposto o convite e considerar que desempenhou com mérito as suas funções. A presidente da Assembleia de Freguesia sublinha que a cordialidade, humildade e lealdade aos valores que se rege são princípios fundamentais para o exercício deste cargo. Apesar de reconhecer que a freguesia de Fornos “é pequena”, destaca o diálogo como o principal elo de ligação com a população.

O que o levou a aceitar o desafio de liderar a Mesa da Assembleia de Freguesia?

Sou presidente da Assembleia de Freguesia de Fornos desde 2010. Na altura, teve de haver uma mudança no Executivo e o mesmo considerou que eu seria a pessoa indicada para assumir esse cargo. Esse Executivo manteve-se por três mandatos e ocupei sempre essa função. Agora, em 2021, voltei a ser convidada para exercê-lo. Aceitei e fiquei orgulhosa por considerarem que tinha desempenhado com mérito as minhas funções. A partir do momento que aceitamos o desafio de fazer parte de uma equipa para melhorar a nossa freguesia, devemos estar abertos a propostas desafiadoras e enriquecedoras, ainda que trabalhosas para nós.

Na sua opinião, quais são as características indispensáveis que uma presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deve ter para desempenhar a função que lhe foi confiada?

Na minha opinião, é fundamental que nos pautemos por princípios de cordialidade, humildade e lealdade aos valores pelos quais nos regemos. Temos de saber ouvir, respeitar e responder ao público, aos membros e ao Executivo.

Considera que as Assembleias de Freguesia se devam realizar com mais frequência?

Na minha opinião as quatro sessões

que se realizam anualmente são suficientes, até porque a nossa freguesia é pequena. De referir que esta quantidade de assembleias são as ordinárias, pois, sempre que se justifica, realizam-se assembleias extraordinárias.

No que concerne ao período de intervenção do público, considera que este deverá acontecer antes ou depois do período da Ordem do Dia?

Inicialmente, o nosso Regimento previa que a intervenção do público fosse feita depois da ordem do dia. Com o passar do tempo, verificamos que seria mais adequado que esta intervenção fosse feita antes da ordem de trabalhos, sobretudo porque as pessoas tinham de ficar horas para poderem intervir e, por vezes, até havia assuntos que iam sendo abordados na ordem de trabalhos, o que fazia com que houvesse repetição dos mesmos assuntos. Assim, reuniram-se um representante de cada força partidária representada na Assembleia para alterar e fundamentar o respetivo Regimento.

Ainda sobre as sessões da Assembleia de Freguesia, há a intenção de estas serem transmitidas em direto através das redes sociais/site?

Não, para já essa opção não está equacionada, o que não significa que não venha a ser tomada.

Que contributo ou propostas tem em mente para reforçar a ligação política deste órgão com a comunidade?

Nesta Assembleia somos muito abertos às opiniões e ideias de todos os membros. Pautamo-nos pelo princípio de pensar e fazer o melhor em prol dos nossos habitantes, da população de Fornos. Como é uma freguesia pequena, acabamos por nos conhecermos todos uns aos outros e primamos pelo diálogo como elo principal de ligação. Se algum habitante se sentir mais à vontade para falar com um membro de uma força partidária, pois pode e deve fazê-lo já que trocamos e partilhamos anseios, críticas, opiniões...



• Vera Mendes é a presidente da Assembleia de Freguesia de Fornos desde 2010